

► Desenvolvimento da Competência Informacional na Biblioteca Escolar do Campus Pádua

Andreia da Silva Moura*

Resumo

O presente projeto de extensão propõe desenvolver a literacia e competência informacional em alunos do 9º ano do ensino fundamental das escolas públicas municipais de Pádua, para estudos direcionados ao processo seletivo do *Campus* Pádua do IFFluminense. Todo o processo será balizado por pesquisas e estudos de referências bibliográficas e provas de processos seletivos anteriores disponíveis na Biblioteca do *campus*, com a oferta de tutorias presenciais para sanar dúvidas que surgirem durante o estudo dos conteúdos programados, com cronograma pré-definido.

Também se propõe a mostrar a importância da Biblioteca escolar e do profissional bibliotecário em um papel educador e transformador, formando cidadãos independentes e críticos quando necessitam de informação que respondam as suas demandas e formam seu próprio conhecimento. E contra o reducionismo da biblioteca escolar a depósito de livros, que faz empréstimo e devolução de livros reafirmando este local como parte fundamental no processo pedagógico da escola.

Palavras-chave: Competência Informacional. Biblioteca Escolar. IFFluminense.

* Bibliotecária e Coordenadora da Biblioteca Escolar Fábio Soares Pinheiro – campus Pádua.

Introdução

Para que a biblioteca tenha um lugar de destaque no ambiente escolar, é de suma importância que os serviços e produtos bibliotecários sejam reformulados de um tempo em que a biblioteca escolar era lugar de castigo para um espaço democrático de acesso crítico à leitura e ao conhecimento. Este espaço deve estabelecer propostas inovadoras de dinamização e incentivo à leitura e à pesquisa, a partir de onde o aluno possa produzir seu próprio conhecimento e tenha competência para usufruir das fontes e das informações ali inscritas.

Este projeto se propôs a ser uma análise na evolução e nos avanços e mostrar a importância da biblioteca escolar no ambiente educacional através do desenvolvimento da competência informacional, estabelecendo a necessidade do profissional bibliotecário na capacitação do usuário no uso competente da informação disponibilizada através dos recursos informacionais. Pretendeu-se com isso realizar uma intervenção didática e verificar a cognição do estudante que contribui diretamente para a aprendizagem significativa, já que este método é interativo e dinâmico.

O projeto realizado no *Campus* Santo Antônio de Pádua do IFFluminense abarca uma nova concepção de ensino inspirado em uma educação diferenciada, voltada para o trabalho como método de aprendizado sendo, assim, qualitativa e que relata de forma descritiva a experiência da aplicação didática. “Uma experiência que pode trazer importantes subsídios para se repensar a direção do sistema de ensino do país” (SAVIANI, 2003, p. 132).

Usando a Competência Informacional como tecnologia, ou seja, “um estudo sistemático sobre técnicas, processos, métodos, meios e instrumentos de um ou mais ofícios ou domínios da atividade humana” (HOUAISS, 2001, p. 2.683) de modo a reformular a educação e alcançar a superação do formalismo, sugere-se às instituições educadoras a utilização deste meio tecnológico para abordar o desenvolvimento da autonomia do discente no processo do letramento informacional.

Segundo Kenski (2007, p. 45), a “escolha de determinado tipo de tecnologia altera profundamente a natureza do processo educacional e a comunicação entre os participantes”.

No ambiente escolar, a utilização da Competência Informacional permite uma adequação das metodologias para uma nova realidade do processo de ensino, contribuindo para aprendizagem da localização, avaliação e uso da informação de maneira autônoma e com reflexões críticas possibilitando, assim, o desenvolvimento da criatividade por parte dos discentes, fortalecendo o processo de construção do conhecimento. Ativar a curiosidade, a sensibilidade e o senso crítico dos usuários-estudantes constitui o ponto principal da prática dos bibliotecários, verificando-se predominância de ações voltadas para atrair os membros da comunidade escolar para a biblioteca e para a leitura. Propõe-se então, a construção de uma biblioteca que se comprometa com a formação transformadora do educando, e, para tanto, faz-se necessário repensá-la a fim de quebrar os paradigmas que disseminam a visão conservadora desta unidade e sua mantenedora.

Neste sentido, possuiu-se como objetivo geral analisar a aplicabilidade do desenvolvimento da Competência Informacional como recurso didático, para a apropriação do discente na formação de novos conhecimentos ou no reforço dos já adquiridos por parte dos alunos do nono ano do Ensino Fundamental de três Escolas Municipais de Santo Antônio de Pádua; alcançar os objetivos específicos de identificar o processo ensino-aprendizagem com a utilização deste paradigma teórico-conceitual e metodológico em uma perspectiva abrangente; bem como verificar a apropriação dos discentes no entorno ao *Campus* do espaço da biblioteca para ampliar e formar novos conhecimentos e avaliar a importância da utilização do respectivo método e espaço, enquanto instrumento didático, para aprendizagem na percepção dos discentes.

Ressalta-se que, com a problematização do uso eficaz dos recursos informacionais e informações dispostos na biblioteca por parte da comunidade do entorno, surgiu a vontade de investir neste projeto de extensão, cujo objetivo é desenvolver a autonomia do discente para que

com isto ele possa formar seu conhecimento de maneira crítica e com seu próprio tempo de entendimento.

Considerando que muitos alunos concluintes do ensino fundamental em escolas públicas não possuem a oportunidade de dar continuidade aos estudos preparatórios para ingresso no IFFluminense, principalmente pela questão financeira de suas famílias, o projeto justificou-se pela oferta de estudos orientados a alguns destes alunos, proporcionando a eles direcionamento para um estudo autônomo, que visou ao aperfeiçoamento da pesquisa, da disciplina e do comprometimento com os estudos. O projeto contribui também, para estudos na área de Biblioteconomia, com ênfase em serviços de referência, estudos de usuários e da própria competência informacional proporcionando ações que respondam as demandas por informações dos estudantes em uma biblioteca, favorecendo assim, as bibliotecas públicas e privadas da região, que possivelmente receberão estes estudantes independentes na busca por informações. Neste sentido, a literacia caminha para contribuir com os estudos dos alunos integrantes do projeto, sendo, portanto, um projeto de cunho social que estimula o desenvolvimento de cidadãos ativos, críticos e reflexivos.

“A Biblioteca escolar habilita os estudantes para a aprendizagem ao longo da vida e desenvolve a imaginação, preparando-os para viver como cidadãos responsáveis [...] promove serviços de apoio à aprendizagem aos membros da comunidade escolar, oferecendo-lhes a possibilidade de se tornarem pensadores críticos e efetivos usuários da informação, em todos os formatos e meios” (MANIFESTO, 2000).

Santos (2008) nos informa que a biblioteca escolar é um ambiente ideal, e o bibliotecário o educador ideal para lançar as bases do desenvolvimento da competência informacional nos usuários educandos, já que é neste ambiente que ele tem o primeiro contato formal com a necessidade informacional.

Segundo a Associação Americana de Bibliotecários Escolares (AASL, 2000), o termo letramento informacional (ou competência informacional) designa habilidades individuais relativas ao

reconhecimento da necessidade, localização, avaliação e uso efetivo da informação. Esse uso efetivo significa a transformação da informação em novos conhecimentos que contribuam para a formação política, social e cultural dos indivíduos.

O letramento informacional (competência informacional) promove a melhoria da aprendizagem, pois permite que as pessoas aprendam a aprender, ou seja, a buscar e selecionar informações de forma competente na Internet ou fora dela, aprendem também, a avaliar as fontes de maneira crítica e incorporam novas informações ao conhecimento prévio.

A sociedade da informação, ou seja, um ambiente de abundância informacional, de variedade de formatos – representados especialmente por aqueles resultantes das tecnologias de informação – de obsolescência e aceleração de informação, justificou a necessidade de uma nova habilidade para lidar com este cenário informacional complexo e mutável, com isso se construiu o conceito de competência informacional. “Letramento informacional é a habilidade de dominar os processos de ser informado e constitui uma capacidade essencial, necessária aos cidadãos para se adaptarem à cultura digital, à globalização e à emergente sociedade baseada no conhecimento” (CAMPELLO, 2009 apud KONG et al., 2005).

A pessoa considerada letrada informacionalmente no atual cenário informacional é aquela que sabe determinar a natureza e a extensão da informação de que necessita, como encontrar informação efetiva e eficiente e como usar informação para compreender questões econômicas, legais e sociais relacionadas com o uso da informação e que responda a sua demanda.

A sociedade da informação ou do conhecimento caracteriza-se pela multiplicidade de informações, pela aceleração dos seus processos de produção e de disseminação, tornando-se necessário preparar cidadãos capazes de selecionar, avaliar, interpretar e utilizar as fontes de informação habilmente, conhecendo seus mais variados suportes e formatos. (MATA e SILVA, 2008, p. 28)

As habilidades informacionais podem ser denominadas de competência em informação, que de acordo com Dudziak (2003, p. 28) é “[..] o processo contínuo de internalização de fundamentos conceituais, atitudinais e de habilidades necessários à compreensão e interação permanente com o universo informacional e sua dinâmica, de modo a proporcionar um aprendizado ao longo da vida”.

Neste contexto, buscou-se aumentar o trabalho que já é realizado na Biblioteca Escolar Professor Fábio Soares Pinheiro, a biblioteca do *Campus* Santo Antônio de Pádua, e constituir um ambiente favorável onde sejam realizadas atividades inovadoras contribuindo para a reformulação da construção do conhecimento e do desenvolvimento educacional e cultural dos discentes da escola e fora dela.

Metodologia

O projeto contou com a disponibilização de 25 vagas distribuídas entre 3 escolas parceiras que continham alunos no nono ano do Ensino fundamental, visto que estes eram o público-alvo e possíveis candidatos ao processo seletivo do *Campus* Pádua. Os alunos bolsistas, já integrantes do IFF Pádua, neste primeiro momento, foram às escolas parceiras fazer a divulgação do projeto e distribuir a ficha de inscrição aos interessados em participar.

A seleção dos alunos participantes do projeto foi de responsabilidade das escolas parceiras, ficando a cargo delas os critérios para a seleção dos alunos.

O projeto aconteceu a partir da moderação da bibliotecária e bolsistas para intervenção instrutiva na busca em materiais impressos e informacionais, disponibilizados na biblioteca do *campus*, para o estudo de conteúdos abrangidos no processo seletivo do IFFluminense. Na biblioteca do *campus* foram disponibilizadas as últimas provas dos processos seletivos do IFFluminense para consulta e estudo orientado, sendo usada como ferramenta para o desenvolvimento da competência informacional.

Durante todo o projeto, os alunos participantes foram acompanhados pela bibliotecária e pelos bolsistas, para verificação do alcance da autonomia de estudos e possíveis intervenções pedagógicas para o bom desenvolvimento da literacia informacional e cognição do aluno.

Em momento posterior, os participantes realizaram uma autoavaliação, ao qual o próprio avaliou sua aprendizagem referente à apropriação dos conceitos estudados.

O acompanhamento do projeto foi realizado através de reuniões periódicas com toda a equipe, incluindo coordenadores, colaboradores e bolsistas que teve a responsabilidade de zelar pelo cumprimento do cronograma e das metas do projeto. Os ajustes nos prazos e datas de atividades foram realizados coletivamente nas reuniões.

Os bolsistas foram avaliados no decorrer do projeto de forma dialógica e participativa. Esta avaliação tem como objetivo colaborar no processo de crescimento individual de cada um deles.

Resultados, desenvolvimento e discussão

A aprovação do processo seletivo do IFF Pádua em 2016 foi um critério de avaliação do projeto, com isto podendo colher dados para avaliar a importância do desenvolvimento da competência informacional para a cognição dos educandos.

Dentre os 25 participantes iniciais, 20 continuaram até o final. As últimas semanas de projeto foram mais difíceis, pois os participantes se preparavam para a formatura em suas escolas e algumas vezes faltavam para ensaios e feiras de ciências, mas mesmo assim mostravam interesse, ao perguntar no grupo formado por eles no *Whatsapp*, qual a tutoria, ou se tinha alguma prova disponibilizada com gabarito explicado para estudo. As fontes informacionais, livros didáticos, provas e internet, foram muito bem utilizadas na busca por sanar suas dúvidas.

A cada semana os bolsistas preparavam provas de reforço e ministravam como se fosse o dia do certame para ambientar os participantes

ao contexto do concurso, como deveriam se portar para que no dia da prova o desconhecido não fosse mais um obstáculo a ser vencido.

Todos os alunos participantes se inscreveram no certame e compareceram no dia da prova. Dos 20 participantes, 5 foram aprovados pelo processo seletivo do IFF 2016 e já estão matriculados e desfrutando de uma educação de excelência.

Os bolsistas e uma voluntária desenvolveram maior autonomia e propriedade do trabalho realizado, além da autoconfiança para auxiliar aos participantes que como eles tiveram o sonho de fazer parte de uma escola diferenciada das existentes na região.

Os tutores, Técnicos Administrativos, provaram com maestria que também fazem parte do processo educacional e foram de suma importância para o sucesso do projeto, pois dividiram seu tempo com seus trabalhos administrativos e com as aulas de tutoria tão essenciais para a fixação dos conteúdos e soluções de dúvidas dos participantes.

Ao todo a equipe responsável pelo projeto contou com: 1 coordenadora, 2 bolsistas, 1 voluntária e 8 tutores

Considerações e perspectivas

O projeto conseguiu mostrar a importância da Biblioteca escolar em seu papel transformador através da literacia informacional e na formação de cidadãos autônomos, leitores e críticos. Ressaltou que o trabalho do bibliotecário escolar é de suma importância para o melhor aproveitamento dos recursos, produtos e serviços de uma biblioteca na formação educacional de alunos conscientes e críticos com competência informacional independente para formar seu próprio conhecimento.

Este também conseguiu o feito de desmistificar que a biblioteca só recebe usuários com alto teor intelectual e que acaba afastando a população das informações e dos serviços que ela pode usufruir. O projeto trouxe mais para perto a comunidade do entorno porque buscou este usuário por meio da divulgação nas escolas participantes. Sabedor de que a

biblioteca se localiza em um local cercado de pessoas carentes, um prédio suntuoso como este intimidava a comunidade a se apropriar do local. O projeto trouxe não só os alunos das escolas participantes como também seus responsáveis, pessoas que querem estudar para concursos públicos, professores de outras escolas, terceirizados, entre outros usuários.

Sendo assim, o projeto pode ser considerado um sucesso, pois conseguiu atingir muito mais do que foi a princípio pensado, atingiu a todos indistintamente, sendo o que uma biblioteca deve ser, a saber, democrática e acolhedora, disponibilizando as informações e auxiliando seu usuário a formar novos conhecimentos tornando-o mais crítico e autônomo.

Referências

AMERICAN ASSOCIATION SCHOOL LIBRARIANS (AASL). *Information literacy competency standards for higher education*. Chicago: ALS, 2000.

CAMPELLO, BERNADETE SANTOS. *Letramento informacional no Brasil: práticas educativas de bibliotecários em escolas de ensino básico*. 2009. Tese - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Minas Gerais. 2009.

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. Information Literacy: princípios, filosofia e prática. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 32, n. 1, p. 23-35, jan./abr. 2003.

HOUAISS, A. *Dicionário Houaiss de língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

KENSKI, V. M. *Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação*. 2ª edição, Campinas: Papirus, 2007. Disponível em: < <http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2008-2/2SF/Marcelo/Educa%E7%E3o%20e%20Tecnologias.pdf>>. Acesso em: 15 mar. 2016.

MANIFESTO IFLA/UNESCO para biblioteca escolar. Disponível em: <<http://archive.ifla.org/VII/s11/pubs/portuguese-brazil.pdf>>. Acesso em: 15 mar. 2016.

MATA, MARTA LEANDO DA; SILVA, HELEN DE CASTRO. Biblioteca escolar e a aplicação da proposta da competência em informação no ensino fundamental. CRB-8 Digital, são Paulo, v.1, n.3, p.28-39, dez.2008. Disponível em: <<http://revista.crb8.org.br/index.php/crb8digital/article/viewFile/17/17>> Acesso em: 15 mar. 2016.

SANTOS, Patrícia Barbosa de Moura. A competência informacional na biblioteca escolar. Rio Grande do Sul: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). 2008. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/16029>> Acesso em: 15 mar. 2016.

SAVIANI, Dermeval. *O Choque Teórico da Politecnia*. Revista Trabalho, Educação e Saúde, 2003, p. 131-152. Disponível em: <<http://www.revista.epsjv.fiocruz.br/upload/revistas/r41.pdf>> Acesso em: 15 mar. 2016.